

TEMPO: Nublado. Nevado fraco pela manhã — Temperatura — Em elevação — Ventos: De Nordeste a Sueste

Dor? SPALT

Um produto nacional de confiança

Temperaturas máximas e mínimas de ontem: Angra dos Reis, 30,7 - 22,4; Bangu, 32,0 - 20,0; Casadoura, 31,8 - 20,1; Ipanema, 28,4 - 21,8; Jardim Botânico, 30,2 - 19,4; Meier, 33,1 - 20,8; Paqueta, 32,2 - 21,3; Santa Cruz, 31,2 - 21,2; Santa Cruz, 32,3 - 22,2.

A ofensiva alemã da primavera deslocar-se-á da Rússia para a Suécia

Observadores militares confirmam as notícias de que o governo sueco ordenou a mobilização "ao máximo", realizando intensas manobras na zona norte do país

Julga-se que o Reich iniciará a nova campanha antes que os aliados desembarquem na Noruega

LONDRES, 24 (U. P.) — As esferas militares estão hoje ainda mais convencidas do que nunca de que a tão esperada ofensiva alemã da primavera se acha a ponto de começar, porém longe das estepes russas, pois aumentam os indícios de que talvez o "blitzkrieg" seja desenhado contra a Suécia.

Observadores imparciais confirmam as notícias jornalísticas de ontem, de que na Suécia foi ordenada uma grande mobilização de forças, porém, em troca, não se confirmou categoricamente se se trata de uma convocação geral de todas as reservas. A situação é considerada tanto mais grave por se conhecerem as concentrações de tropas alemãs na Noruega, países do Báltico e na própria costa alemã sobre este mar e na Dinamarca.

Mobilização na Suécia

Em fonte neutra digna de todo o crédito se disse que a Suécia mobiliza "ao máximo" seu exército e que se realizaram grandes manobras terrestres e aéreas na zona norte do país. Alguns meios acreditam que a Alemanha não invadirá a Suécia, salvo se os aliados tentarem uma ação similar contra a Noruega, porém outros, em troca, conhecendo a inteligência com que os alemães se preparam para qualquer contingência concebível, opinam que a invasão da Suécia não será determinada pela Wilhelmstrasse como "medida preventiva".

No ataque, as forças americanas em Bataan

Texto do comunicado de ontem, do Departamento de Guerra

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O Departamento de Guerra publicou o seguinte comunicado: "Frente das Filipinas. — O general Wainwright organizou um forte ataque de nossas forças destacadas em Mindanao contra uma coluna motorizada japonesa, nas vizinhanças de Zamboanga. As perdas inimigas foram severas, enquanto que somente um dos nossos soldados foi morto. Numerosas minas flutuantes foram encontradas nas águas das Filipinas, o que indica que o inimigo está minando aquela zona, a fim de interromper as comunicações entre as ilhas."

"Frente da Austrália. — O Departamento de Guerra recebeu novo detalhe sobre o ataque aéreo anunciado anteriormente e que foi efetuado no dia 22 de março contra a Nova Guiné por aviões australiano e norte-americanos, do exército. A incursão foi efetuada por uma força combinada de 4 "Fortalezas Voadoras", 3 aviões de caça "P-40" do exército norte-americano e 2 bombardeiros "Hudson" da aviação australiana."

"Ficou comprovado que entre os aparelhos inimigos destruídos figuravam 3 bombardeiros pesados e 10 caças "tipo zero". Dois bombardeiros foram avariados. Consequências são impactos diretos em um depósito de munições. Dois aviões de caça não regressaram às suas bases."

"Nada de novo nas outras frentes."

Tropas canadenses chegaram ao Reino Unido

LONDRES, 24 (U. P.) — Soube-se que chegaram ao Reino Unido, procedentes do Canadá, duas companhias de tropas e uma unidade de aviação. Ficou em suas fileiras elementos holandeses e belgas.

NOVGOROD ESTÁ TRANSFORMADA EM UM MONTÃO DE RUINAS

PARALISADA A OFENSIVA DO JAPÃO PARA O SUL

Declarou o Primeiro Ministro Curtin que, de agora em diante, vão começar os desenganos e as retiradas do inimigo

Ampliam-se as operações aéreas sobre a Austrália — Os aliados estão assegurando o domínio do ar — Entre 75 e 100 unidades nipônicas foram afundadas em Java e nas águas australianas

MELBOURNE, 24 (U. P.) — O primeiro ministro John Curtin apresentou, hoje, uma prova definitiva do otimismo das nações unidas que lutam no Extremo Oriente, quando, ao pronunciar o discurso inaugural da Conferência que todos os anos celebra a Liga dos ex-combatentes, declarou: "Pode-se dizer, com plena certeza, que o inimigo chegou a um ponto em que o futuro só lhe reserva crescentes desenganos e retiradas."

Afirmou que "o Japão já não pode continuar avançando para o sul", com a rapidez mostrada até agora e que se evidenciou que sua tática de guerra relâmpago não lhe permite continuar devorando, por tempo indefinido, um país após outro.

Proseguindo, disse: "Chegou o fim dos homens que pensaram poder governar o mundo pela força. Nenhuma nação poderá proclamar sua vitória até que haja firmado o armistício. A Alemanha, a Itália e o Japão deveriam

dar-se conta de que estão muito longe de poder ditar as condições de paz."

Incremento das atividades

Conquanto essas declarações tenham sido formuladas depois da gradual ampliação dos bombardeios e reconhecimento aéreo do inimigo, até abranger quase toda a costa norte da Austrália, também coincidiram com um aumento

incremento da atividade naval e aérea dos aliados, à qual se atribui a completa cessação das operações terrestres dos nipônicos, em Nova Guiné, e o haver desbaratado, aparentemente, os planos de invasão da Austrália.

Os círculos militares declaram que, a julgar pelas operações dos últimos dias, os aliados estão assegurando para si rapidamente o domínio do ar, não somente sobre a Austrália como

também nas ilhas situadas no norte do continente.

A frota nipônica de invasão

Contudo, os japoneses atacaram, esta manhã, Port Moresby e não se tem notícia alguma de atividade aérea aliada.

Nos últimos dias, desapareceram os rumores que vinham circulando acerca de movimentos da frota japonesa precursora de uma invasão da Austrália por diversos pontos, a qual, talvez, foi adiada por algumas semanas ou meses, devido às enormes perdas infligidas aos navios de guerra e transportes inimigos, nos mares do sul.

Um resumo das operações havidas nesses mares mostra que os japoneses perderam de 75 a 100 unidades, entre avarias e afundamentos, durante ataques contra Java e os preparativos para a invasão da Austrália.

Desse total, a aviação aliada pôs fora de combate 30 navios de guerra e transportes, somente nas águas do arquipélago de Bismarck, e, em círculos autorizados, se atribuiu a perda de 42 a 43 navios nipônicos à ação da esquadra norte-americana da Ásia.

Desse último cifra, trinta eram transportes ou navios de abastecimento, cinco destroyers, dois porta-aviões (um dos quais se creía ter sido a pique) e quatro ou cinco cruzadores.

Destruídos 40 aviões nipônicos

CHUNG KING, 24 (U. P.) — Os pilotos norte-americanos obtiveram esta manhã um dos triunfos mais retumbantes alcançados até agora ao destruir quarenta aviões nipônicos, durante o ataque ao aeródromo de Chien-Mai.

Na ação morreu um dos pilotos americanos que foi alcançado por uma rajada da artilharia inimiga. Indo seu avião espalhar-se ao solo, perto do campo de aviação atacado.

Os pilotos norte-americanos obtiveram esta manhã um dos triunfos mais retumbantes alcançados até agora ao destruir quarenta aviões nipônicos, durante o ataque ao aeródromo de Chien-Mai.

Na ação morreu um dos pilotos americanos que foi alcançado por uma rajada da artilharia inimiga. Indo seu avião espalhar-se ao solo, perto do campo de aviação atacado.

Os pilotos norte-americanos obtiveram esta manhã um dos triunfos mais retumbantes alcançados até agora ao destruir quarenta aviões nipônicos, durante o ataque ao aeródromo de Chien-Mai.

Na ação morreu um dos pilotos americanos que foi alcançado por uma rajada da artilharia inimiga. Indo seu avião espalhar-se ao solo, perto do campo de aviação atacado.

Os pilotos norte-americanos obtiveram esta manhã um dos triunfos mais retumbantes alcançados até agora ao destruir quarenta aviões nipônicos, durante o ataque ao aeródromo de Chien-Mai.

Na ação morreu um dos pilotos americanos que foi alcançado por uma rajada da artilharia inimiga. Indo seu avião espalhar-se ao solo, perto do campo de aviação atacado.

Os pilotos norte-americanos obtiveram esta manhã um dos triunfos mais retumbantes alcançados até agora ao destruir quarenta aviões nipônicos, durante o ataque ao aeródromo de Chien-Mai.

Na ação morreu um dos pilotos americanos que foi alcançado por uma rajada da artilharia inimiga. Indo seu avião espalhar-se ao solo, perto do campo de aviação atacado.

Os pilotos norte-americanos obtiveram esta manhã um dos triunfos mais retumbantes alcançados até agora ao destruir quarenta aviões nipônicos, durante o ataque ao aeródromo de Chien-Mai.

Segundo certas informações recebidas em esferas diplomáticas, está prestes a chegar a seu fim a estranha paz que subsiste entre Tokio e Moscou.

Já se produziram alguns incidentes "ligeiros", porém, aos mesmos não se pode atribuir grande importância.

Técnicos militares adiantam que não se deve confiar cegamente em que a próxima invasão do Japão será dirigida contra a Austrália, prevenindo que é possível que o Japão recorra à estratégia de distrair e atenção, enquanto se dispõe a lançar-se sobre a Rússia, sua tradicional inimiga, mediante um ataque contra a Sibéria, se verificar algum indicio de Aito na ofensiva alemã da primavera. Tal operação, não somente satisfaria os pedidos formulados pela Alemanha, para que a ajuda a distrair os exércitos russos, como por ter de eliminar o perigo de um ataque aéreo contra o território metropolitano do Japão, partindo das bases da Sibéria.

As nações aliadas têm estado pensando tal possibilidade, desde que se iniciou a guerra do Pacífico. Estas informações intensificaram os pedidos para que se preste aos exércitos russos toda a ajuda possível. Existe a crença geral de que, apesar da reconhecida importância do labor que terá de cumprir na Austrália o general Mac Arthur, a batalha da Rússia constitui a chave da estratégia que se adotará contra o Eixo, durante a primavera e o verão.

Reforços aéreos alemães

Acrescenta a informação que, com o propósito de reforçar os contingentes do 16.º exército nazista que se acha cercado, foram transportadas por via aérea 14 unidades de infantaria.

Nossas forças prosseguem a informação — aniquilaram por completo a 220.ª Divisão de Infantaria. Seus componentes, que apenas haviam recebido notícias de instrução militar, foram enviados à ação só para serem aniquilados pelas tropas russas.

O soldado alemão, Hermann Rodewach, da 16.ª Companhia, que foi capturado, declarou que, até faz poucas semanas, trabalhava em uma fábrica de aviões de Bremen. Conquanto tenha sido isentado do serviço militar, foi chamado, no mês de janeiro último, porém não acreditava que seria mandado para a frente. Foi incorporado a uma companhia de 130 homens. Todos eles, procedentes de fábricas de munições e de outras indústrias, a Companhia foi enviada a Munster, onde fez um curso de instrução durante três semanas. No dia 4 do corrente, a unidade embarcou em Königsberg em avião para a região de Staraya Russa. Em seu primeiro encontro, a Companhia perdeu setenta homens e, segundo declarou Rodewach, foi destruída por completo aos 9 dias de sua chegada à frente, rendendo-se ele à primeira oportunidade.

As forças russas estão adotando medidas para contrabalançar as tomadas pelas alemães e também transferindo tropas escothidas à Ucrânia.

Fez-se notar que, nos setores do norte e do centro, intervêm soldados um pouco desanimados, cada vez com maior frequência. As notícias das demais frentes foram hoje muito escassas.

Proseguem as operações de cerco contra Briansk, Orel e Kharkov, embora não se tenham registrado muitas mudanças na situação. Não houve novidade digna de menção, sendo as frentes de Arctico e da Crimeia.

O possível ataque japonês

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Existem crescentes indícios que tendem a demonstrar que, durante a primavera, a Rússia pode ver-se diante de um ataque em grande escala, lançado de duas frentes: a leste, pelo Japão, e a oeste, pela Alemanha.

Existem crescentes indícios que tendem a demonstrar que, durante a primavera, a Rússia pode ver-se diante de um ataque em grande escala, lançado de duas frentes: a leste, pelo Japão, e a oeste, pela Alemanha.

Existem crescentes indícios que tendem a demonstrar que, durante a primavera, a Rússia pode ver-se diante de um ataque em grande escala, lançado de duas frentes: a leste, pelo Japão, e a oeste, pela Alemanha.

Existem crescentes indícios que tendem a demonstrar que, durante a primavera, a Rússia pode ver-se diante de um ataque em grande escala, lançado de duas frentes: a leste, pelo Japão, e a oeste, pela Alemanha.

Existem crescentes indícios que tendem a demonstrar que, durante a primavera, a Rússia pode ver-se diante de um ataque em grande escala, lançado de duas frentes: a leste, pelo Japão, e a oeste, pela Alemanha.

Existem crescentes indícios que tendem a demonstrar que, durante a primavera, a Rússia pode ver-se diante de um ataque em grande escala, lançado de duas frentes: a leste, pelo Japão, e a oeste, pela Alemanha.

A reconquista dessa cidade significará a total desorganização do corredor alemão, acarretando a queda inevitável de Schlusesselburg

Prestes a terminar, ao que se julga, a estranha paz que subsiste entre Moscou e Tokio

MOSCOU, 24 (U. P.) — Os despatches recebidos hoje, da frente nordeste e de Leningrado, informam que os alemães estão fazendo desesperados esforços para aliviar a situação de suas tropas da região do Lago Ilmen, onde se acham cercadas importantes unidades alemãs, em Novgorod e Staraya Russa, sitiadas respectivamente ao norte e sul daquele lago, as quais estão sendo gradualmente aniquiladas pelas forças russas.

As unidades móveis soviéticas próximas a Novgorod receberam reforços de artilharia e, segundo as últimas notícias, estão martelando continuamente as posições inimigas dentro da cidade, que agora não passa de um montão de ruínas. A reconquista de Novgorod significaria a total desorganização do corredor alemão, que a ajuda a distrair os exércitos russos, como por ter de eliminar o perigo de um ataque aéreo contra o território metropolitano do Japão, partindo das bases da Sibéria.

As nações aliadas têm estado pensando tal possibilidade, desde que se iniciou a guerra do Pacífico. Estas informações intensificaram os pedidos para que se preste aos exércitos russos toda a ajuda possível. Existe a crença geral de que, apesar da reconhecida importância do labor que terá de cumprir na Austrália o general Mac Arthur, a batalha da Rússia constitui a chave da estratégia que se adotará contra o Eixo, durante a primavera e o verão.

As nações aliadas têm estado pensando tal possibilidade, desde que se iniciou a guerra do Pacífico. Estas informações intensificaram os pedidos para que se preste aos exércitos russos toda a ajuda possível. Existe a crença geral de que, apesar da reconhecida importância do labor que terá de cumprir na Austrália o general Mac Arthur, a batalha da Rússia constitui a chave da estratégia que se adotará contra o Eixo, durante a primavera e o verão.

As nações aliadas têm estado pensando tal possibilidade, desde que se iniciou a guerra do Pacífico. Estas informações intensificaram os pedidos para que se preste aos exércitos russos toda a ajuda possível. Existe a crença geral de que, apesar da reconhecida importância do labor que terá de cumprir na Austrália o general Mac Arthur, a batalha da Rússia constitui a chave da estratégia que se adotará contra o Eixo, durante a primavera e o verão.

As nações aliadas têm estado pensando tal possibilidade, desde que se iniciou a guerra do Pacífico. Estas informações intensificaram os pedidos para que se preste aos exércitos russos toda a ajuda possível. Existe a crença geral de que, apesar da reconhecida importância do labor que terá de cumprir na Austrália o general Mac Arthur, a batalha da Rússia constitui a chave da estratégia que se adotará contra o Eixo, durante a primavera e o verão.

As nações aliadas têm estado pensando tal possibilidade, desde que se iniciou a guerra do Pacífico. Estas informações intensificaram os pedidos para que se preste aos exércitos russos toda a ajuda possível. Existe a crença geral de que, apesar da reconhecida importância do labor que terá de cumprir na Austrália o general Mac Arthur, a batalha da Rússia constitui a chave da estratégia que se adotará contra o Eixo, durante a primavera e o verão.

As nações aliadas têm estado pensando tal possibilidade, desde que se iniciou a guerra do Pacífico. Estas informações intensificaram os pedidos para que se preste aos exércitos russos toda a ajuda possível. Existe a crença geral de que, apesar da reconhecida importância do labor que terá de cumprir na Austrália o general Mac Arthur, a batalha da Rússia constitui a chave da estratégia que se adotará contra o Eixo, durante a primavera e o verão.

As nações aliadas têm estado pensando tal possibilidade, desde que se iniciou a guerra do Pacífico. Estas informações intensificaram os pedidos para que se preste aos exércitos russos toda a ajuda possível. Existe a crença geral de que, apesar da reconhecida importância do labor que terá de cumprir na Austrália o general Mac Arthur, a batalha da Rússia constitui a chave da estratégia que se adotará contra o Eixo, durante a primavera e o verão.

As nações aliadas têm estado pensando tal possibilidade, desde que se iniciou a guerra do Pacífico. Estas informações intensificaram os pedidos para que se preste aos exércitos russos toda a ajuda possível. Existe a crença geral de que, apesar da reconhecida importância do labor que terá de cumprir na Austrália o general Mac Arthur, a batalha da Rússia constitui a chave da estratégia que se adotará contra o Eixo, durante a primavera e o verão.

As nações aliadas têm estado pensando tal possibilidade, desde que se iniciou a guerra do Pacífico. Estas informações intensificaram os pedidos para que se preste aos exércitos russos toda a ajuda possível. Existe a crença geral de que, apesar da reconhecida importância do labor que terá de cumprir na Austrália o general Mac Arthur, a batalha da Rússia constitui a chave da estratégia que se adotará contra o Eixo, durante a primavera e o verão.

As nações aliadas têm estado pensando tal possibilidade, desde que se iniciou a guerra do Pacífico. Estas informações intensificaram os pedidos para que se preste aos exércitos russos toda a ajuda possível. Existe a crença geral de que, apesar da reconhecida importância do labor que terá de cumprir na Austrália o general Mac Arthur, a batalha da Rússia constitui a chave da estratégia que se adotará contra o Eixo, durante a primavera e o verão.

As nações aliadas têm estado pensando tal possibilidade, desde que se iniciou a guerra do Pacífico. Estas informações intensificaram os pedidos para que se preste aos exércitos russos toda a ajuda possível. Existe a crença geral de que, apesar da reconhecida importância do labor que terá de cumprir na Austrália o general Mac Arthur, a batalha da Rússia constitui a chave da estratégia que se adotará contra o Eixo, durante a primavera e o verão.

As nações aliadas têm estado pensando tal possibilidade, desde que se iniciou a guerra do Pacífico. Estas informações intensificaram os pedidos para que se preste aos exércitos russos toda a ajuda possível. Existe a crença geral de que, apesar da reconhecida importância do labor que terá de cumprir na Austrália o general Mac Arthur, a batalha da Rússia constitui a chave da estratégia que se adotará contra o Eixo, durante a primavera e o verão.

As nações aliadas têm estado pensando tal possibilidade, desde que se iniciou a guerra do Pacífico. Estas informações intensificaram os pedidos para que se preste aos exércitos russos toda a ajuda possível. Existe a crença geral de que, apesar da reconhecida importância do labor que terá de cumprir na Austrália o general Mac Arthur, a batalha da Rússia constitui a chave da estratégia que se adotará contra o Eixo, durante a primavera e o verão.

As nações aliadas têm estado pensando tal possibilidade, desde que se iniciou a guerra do Pacífico. Estas informações intensificaram os pedidos para que se preste aos exércitos russos toda a ajuda possível. Existe a crença geral de que, apesar da reconhecida importância do labor que terá de cumprir na Austrália o general Mac Arthur, a batalha da Rússia constitui a chave da estratégia que se adotará contra o Eixo, durante a primavera e o verão.

As nações aliadas têm estado pensando tal possibilidade, desde que se iniciou a guerra do Pacífico. Estas informações intensificaram os pedidos para que se preste aos exércitos russos toda a ajuda possível. Existe a crença geral de que, apesar da reconhecida importância do labor que terá de cumprir na Austrália o general Mac Arthur, a batalha da Rússia constitui a chave da estratégia que se adotará contra o Eixo, durante a primavera e o verão.

Segundo certas informações recebidas em esferas diplomáticas, está prestes a chegar a seu fim a estranha paz que subsiste entre Tokio e Moscou.

Já se produziram alguns incidentes "ligeiros", porém, aos mesmos não se pode atribuir grande importância.

Técnicos militares adiantam que não se deve confiar cegamente em que a próxima invasão do Japão será dirigida contra a Austrália, prevenindo que é possível que o Japão recorra à estratégia de distrair e atenção, enquanto se dispõe a lançar-se sobre a Rússia, sua tradicional inimiga, mediante um ataque contra a Sibéria, se verificar algum indicio de Aito na ofensiva alemã da primavera. Tal operação, não somente satisfaria os pedidos formulados pela Alemanha, para que a ajuda a distrair os exércitos russos, como por ter de eliminar o perigo de um ataque aéreo contra o território metropolitano do Japão, partindo das bases da Sibéria.

As nações aliadas têm estado pensando tal possibilidade, desde que se iniciou a guerra do Pacífico. Estas informações intensificaram os pedidos para que se preste aos exércitos russos toda a ajuda possível. Existe a crença geral de que, apesar da reconhecida importância do labor que terá de cumprir na Austrália o general Mac Arthur, a batalha da Rússia constitui a chave da estratégia que se adotará contra o Eixo, durante a primavera e o verão.

As nações aliadas têm estado pensando tal possibilidade, desde que se iniciou a guerra do Pacífico. Estas informações intensificaram os pedidos para que se preste aos exércitos russos toda a ajuda possível. Existe a crença geral de que, apesar da reconhecida importância do labor que terá de cumprir na Austrália o general Mac Arthur, a batalha da Rússia constitui a chave da estratégia que se adotará contra o Eixo, durante a primavera e o verão.

As nações aliadas têm estado pensando tal possibilidade, desde que se iniciou a guerra do Pacífico. Estas informações intensificaram os pedidos para que se preste aos exércitos russos toda a ajuda possível. Existe a crença geral de que, apesar da reconhecida importância do labor que terá de cumprir na Austrália o general Mac Arthur, a batalha da Rússia constitui a chave da estratégia que se adotará contra o Eixo, durante a primavera e o verão.

As nações aliadas têm estado pensando tal possibilidade, desde que se iniciou a guerra do Pacífico. Estas informações intensificaram os pedidos para que se preste aos exércitos russos toda a ajuda possível. Existe a crença geral de que, apesar da reconhecida importância do labor que terá de cumprir na Austrália o general Mac Arthur, a batalha da Rússia constitui a chave da estratégia que se adotará contra o Eixo, durante a primavera e o verão.

As nações aliadas têm estado pensando tal possibilidade, desde que se iniciou a guerra do Pacífico. Estas informações intensificaram os pedidos para que se preste aos exércitos russos toda a ajuda possível. Existe a crença geral de que, apesar da reconhecida importância do labor que terá de cumprir na Austrália o general Mac Arthur, a batalha da Rússia constitui a chave da estratégia que se adotará contra o Eixo, durante a primavera e o verão.

As nações aliadas têm estado pensando tal possibilidade, desde que se iniciou a guerra do Pacífico. Estas informações intensificaram os pedidos para que se preste aos exércitos russos toda a ajuda possível. Existe a crença geral de que, apesar da reconhecida importância do labor que terá de cumprir na Austrália o general Mac Arthur, a batalha da Rússia constitui a chave da estratégia que se adotará contra o Eixo, durante a primavera e o verão.

As nações aliadas têm estado pensando tal possibilidade, desde que se iniciou a guerra do Pacífico. Estas informações intensificaram os pedidos para que se preste aos exércitos russos toda a ajuda possível. Existe a crença geral de que, apesar da reconhecida importância do labor que terá de cumprir na Austrália o general Mac Arthur, a batalha da Rússia constitui a chave da estratégia que se adotará contra o Eixo, durante a primavera e o verão.

As nações aliadas têm estado pensando tal possibilidade, desde que se iniciou a guerra do Pacífico. Estas informações intensificaram os pedidos para que se preste aos exércitos russos toda a ajuda possível. Existe a crença geral de que, apesar da reconhecida importância do labor que terá de cumprir na Austrália o general Mac Arthur, a batalha da Rússia constitui a chave da estratégia que se adotará contra o Eixo, durante a primavera e o verão.

As nações aliadas têm estado pensando tal possibilidade, desde que se iniciou a guerra do Pacífico. Estas informações intensificaram os pedidos para que se preste aos exércitos russos toda a ajuda possível. Existe a crença geral de que, apesar da reconhecida importância do labor que terá de cumprir na Austrália o general Mac Arthur, a batalha da Rússia constitui a chave da estratégia que se adotará contra o Eixo, durante a primavera e o verão.

As nações aliadas têm estado pensando tal possibilidade, desde que se iniciou a guerra do Pacífico. Estas informações intensificaram os pedidos para que se preste aos exércitos russos toda a ajuda possível. Existe a crença geral de que, apesar da reconhecida importância do labor que terá de cumprir na Austrália o general Mac Arthur, a batalha da Rússia constitui a chave da estratégia que se adotará contra o Eixo, durante a primavera e o verão.

As nações aliadas têm estado pensando tal possibilidade, desde que se iniciou a guerra do Pacífico. Estas informações intensificaram os pedidos para que se preste aos exércitos russos toda a ajuda possível. Existe a crença geral de que, apesar da reconhecida importância do labor que terá de cumprir na Austrália o general Mac Arthur, a batalha da Rússia constitui a chave da estratégia que se adotará contra o Eixo, durante a primavera e o verão.

As nações aliadas têm estado pensando tal possibilidade, desde que se iniciou a guerra do Pacífico. Estas informações intensificaram os pedidos para que se preste aos exércitos russos toda a ajuda possível. Existe a crença geral de que, apesar da reconhecida importância do labor que terá de cumprir na Austrália o general Mac Arthur, a batalha da Rússia constitui a chave da estratégia que se adotará contra o Eixo, durante a primavera e o verão.

As nações aliadas têm estado pensando tal possibilidade, desde que se iniciou a guerra do Pacífico. Estas informações intensificaram os pedidos para que se preste aos exércitos russos toda a ajuda possível. Existe a crença geral de que, apesar da reconhecida importância do labor que terá de cumprir na Austrália o general Mac Arthur, a batalha da Rússia constitui a chave da estratégia que se adotará contra o Eixo, durante a primavera e o verão.

As nações aliadas têm estado pensando tal possibilidade, desde que se iniciou a guerra do Pacífico. Estas informações intensificaram os pedidos para que se preste aos exércitos russos toda a ajuda possível. Existe a crença geral de que, apesar da reconhecida importância do labor que terá de cumprir na Austrália o general Mac Arthur, a batalha da Rússia constitui a chave da estratégia que se adotará contra o Eixo, durante a primavera e o verão.

Os 100 casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazer os seus donativos ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS, onde serão recolhidos pelo Caixa de doações, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas. A entrega, pelo DIÁRIO DE NOTÍCIAS, das importantes doações, será feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redacção os leitores que desejarem assistir.

CASO 75

Historia sumamente dolorosa

Nasceu sob um signo mau a moça que fomos agora defrontar, sofrendo infância e inextinguível dor. Se não foi amarga a infância, toda a sua juventude, desde a primeira infância, marcada por muitos sofrimentos. Até aos 12 anos, embora pobre a família, tendo vindo de Entre Rios, onde seu pai trabalhava, não lhe faltou amor. Assim que chegou à idade escolar, matriculou-se na Escola Trilíngue e ali fez o curso primário. Depois, porém, tudo mudou. Faleceu o pai e, a seguir, no mesmo ano, a mãe do jovem. Da família não restou mais ninguém, sendo um outro filho do casal que tomou logo destino desolado. Solteira, em abandono, a menina de então procurou trabalhar, graças aos seus princípios morais, que a impediram de seguir outro caminho, empregando-se numa casa de família no serviço da qual esteve longo tempo. Serviu, todavia, sempre como doméstica, experimentando lutas morais insuportáveis com a transição da situação social que teve que enfrentar. Não se casou, por isso. Como acolher um marido e a família que se achava com direito? A condição a que se achava com direito? Os fatos adversos tinham-lhe reservado, infelizmente, maior castigo. Aos vinte anos incompletos, estranha moçoila surgiu a malícia, o malvado humor, a aparência de uma operária numa ambulatório público da cidade e foi parar na 23.ª enfermaria da Santa Casa. Era a culminância de tudo. Ali, depois de seis meses de inerte e insensível, amputaram-lhe a perna esquerda. Quando saiu do hospital, que podia fazer para viver? Acudiu a um anuário e, amparada a moçoila, foi empregada como separadora de malachetões num depósito ali existente na rua Gonçalves Ledo. Realizados os sorteios da moça, colaram-se os operários numa ambigüidade, sendo-lhe, então, oferecida uma perna mecânica, mas de baixa fabrico. Há cerca de 10 anos está ela trabalhando no depósito. Ocupou um quarto no sobrado daquela mesma rua, n.º 70, mas o que conseguiu ganhar, aliada como é, mal chega para a sua subsistência. A perna mecânica deteriorou-se durante o decorrer desse tempo e tornou-se impossível a sua vida. Ela, já, não mais precaria a sua situação. Não pode locomover-se sem grande dificuldade. Seu desespero, por isso, ascendeu ao auge. A história dessa moça, tristíssima, como estamos narrando, chegou ao conhecimento de bondosa senhora, a doutora Anita Ostronoff, que de tudo fez ciência ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS. Parámos a investigar o caso, e tudo sabemos conforme as informações recebidas. O estado da moça, aliada, está, atualmente, bastante comprometido. Subalimentada, amargando as consequências do seu defeito físico, sem poder corresponder às naturais exigências do serviço de separação de malachetões, não aumentando gradativamente as dificuldades de vida que atravessa, e a moça vê-se na iminência de maior desdita. Não será difícil ficar dentro em pouco completamente inutilizada para o seu trabalho, se não lhe forem prestados alguns meios de assistência.

A desventura impressionante dessa infeliz, o estado das coisas atuais, a ameaça que pesa sobre ela justificam plenamente a inclusão da sua história na coluna de Inquérito.

Mais um dos 100 casos dolorosos da cidade.

Entrega de donativos

Conforme ficara assentado, realizamos, ante-onhem, a entrega dos donativos destinados aos casos n.ºs 10, 11, 19, 21, 38, 61, 64, 67, 68, 69 e 72. No total de 408\$000.

Não compareceram os beneficiários dos casos n.ºs 9, 18, 22, 23, 25, 30, 31, 36, 42, 43, 44, 45, 46, 50, 55, 56, 57, 59, 60, 62, 63, 65, 66, 68, 69, 70, 71, no total de 343\$000, os quais só deverão se apresentar na próxima segunda-feira, entre 16 e 18 horas.

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar, conforme na acima e discriminação feita na entrega de domingo, 24 de março de 1934, 343\$000.

Recebemos nestes dias últimos dias:

Lila e Diva de Miranda — casos 38 e 49, 15\$000

para cada, e o caso 19, 15\$000

Uma anônima — caso 72, 10\$000

De um anônimo — caso 74, 10\$000

Anônimo caso 74, 10\$000

Congregação Evangélica de Campos, Jordão, Estado de S. Paulo — caso 65, 30\$000

Anônimo — caso 74, 20\$000

50\$000

TRIBUNAL DO JURI

Depoendo em Juízo, a testemunha Neuza Batista apontou o desordeiro "China" como autor da morte de Nelson Floriano da Silva, vulgo "Bolão".

Terminou, ontem, o sumário do réu Ulisses de Menezes Gil, que tentou matar a sobrinha. Foi requerido o internamento do acusado no Manicômio Judiciário.

Foi enviado ao Tribunal do Juri, o processo em que figura como réu o desordeiro Jorge Monjardim, conhecido pelo apelido de "China".

Narram os autos que, após discutir com Nelson Floriano da Silva, vulgo "Bolão", "China" jogou-o do morro da Favela, onde contou o que se passou, para vingar-se. Finalmente, disse Neuza Batista que estava amargando de morte pelo acusado, "China".

O caso ocorreu no dia 5 de outubro do ano passado, pela madrugada.

Após o crime, "China" fugiu, e, até hoje, ainda não foi encontrado pela polícia. Todavia, o inquérito correu normalmente e, agora, os autos foram enviados ao Tribunal do Juri, para a instrução criminal.

"China" foi denunciado e, ontem, iniciou-se o sumário de culpa, sob a presidência do juiz Mariz e Barros.

Com o depoimento da testemunha Neuza Batista, que disse ter assistido ao acusado empurrar a vítima, acrescentando que, antes, não houvera qualquer discussão entre eles.

Informou a testemunha que, praticado o crime, "China" subiu ao morro da Favela, onde contou o que se passou, para vingar-se. Finalmente, disse Neuza Batista que estava amargando de morte pelo acusado, "China".

O processo correrá os trâmites legais, a revelia do réu, cuja defesa está entregue ao advogado José Ribamar.

VAI SER INTERNADO NO MANICÔMIO O RÉU ULISSES DE MENEZES GIL

A seguir, realizou-se o sumário de culpa do réu Ulisses de Menezes Gil, que no dia 26 de janeiro último, às 11 horas, tentou matar Zarlín de Menezes Gil, sua sobrinha, com quem, segundo consta dos autos, viveu maritalmente. Como Zarlín tivesse rompido as suas relações com o acusado, este foi à sua nova residência, a rua Severiano Monteiro n.º 30, e ali, armado de um revólver, aleviou-a com quatro tiros, que não a atingiram. Aparentemente, Zarlín fugiu para uma casa vizinha, sendo perseguida por seu tio, que ainda fez mais dois tiros, sem, contudo, atingi-la.

Com o revólver desarmado, o criminoso quis fugir, e ao ser interceptado, por Galdino de Araújo, feriu-o com uma faca. Então, foi detido, desarmado, e conduzido à delegacia.

Ontem, perante o juiz Álvaro Mariz e Barros e Vasconcelos, terminou a instrução criminal do processo a que está respondendo o acusado. Depois, foram as testemunhas Antônio de Souza Barcelos, policial que efetuou a prisão do acusado e Galdino de Araújo, que impediu a fuga.

O defensor do réu, advogado José Ribamar, finda a instrução criminal, requereu ao juiz a internação de seu constituinte no Manicômio Judiciário, afirmando que os peritos apresentem um laudo sobre o seu estado de sanidade mental.

Inspetoria do Trabalho

INFORMAÇÕES E CONSELHOS

Uma fábrica modernamente orientada e segura na defesa de seus interesses imediatos manda instruir os seus empregados novos e antigos no que diz respeito a acidentes que provoca a complicada máquina moderna e a dosagem (trabalho por conta) com substâncias tóxicas e microbianas.

"ELEFANTES FLUTANTES"

Os segredos da defesa anti-aérea da Inglaterra revelados num filme espetacular, 6.ª-feira, no Cineac Trianon, filmado entre os devastadores ataques dos "Stukas" — No programa "Rebola a bola" um "short" sobre o sensacional jogo de "Botch" em que se medem famosos campeões, curiosidades do mundo, noticiário sobre a guerra, aventuras inéditas e atualidades "O Globo".

N.º 8 Pan-Filme D. F. B.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Quarta-feira, 25 de março de 1934

Em Pernambuco já existiu um Partido Nazista

O número de alemães, italianos e japoneses residentes em Recife e no interior do Estado — Fechados pela polícia o Clube Alemão e a Casa de Itália

RECIFE. (Agência Nacional pelo ar) — As atividades dos súditos do Reich em todo o território pernambucano podem ser resumidas em uma simples e pequena reportagem devido ao seu número, à sua pouca utilidade para o interior e à inatividade dos mesmos desenvolvem. E' sabido que em Pernambuco, como em todo o Nordeste, não há nenhuma influência nacional de outros países, exceto a quase fechada à imigração desde muito tempo ficou sendo, todo o Nordeste, habitado por uma população brasileira, nativa, desde os seus avós. Por isso mesmo criou-se, em todo o Nordeste, uma expressão que, no seu pitoresco, demonstra o orgulho, a altivez em ser brasileiro dos habitantes das paragens. Assim, os "brasileiros dos quatro cantos" isto é, ter os seus quatro avós como brasileiros legítimos, é a grande satisfação do homem nordestino. E' de brasileiro dos quatro cantos não é uma expressão do Nordeste. E' antes, uma regra geral. A exceção é o contrário, é ser estrangeiro, italiano, japonês, alemão, brasileiro, nipo-brasileiro ou anglo-brasileiro. Com a população assim constituída não é difícil fazer-se a absorção dos elementos estrangeiros, limitando uma brasilidade com por cento não somente ao imigrante que aqui aparece como aqueles que dela desceram.

O JAPONÊS GEMBA

Isso não quer dizer, entretanto, que os elementos do Reich não desenvolvam atividades suspeitas em Pernambuco. Eles não são demais treinados, por demais aborridos na sua "superioridade" de raça que pretende dominar o mundo, governá-lo, "civilizá-lo". Atualmente, ultimamente tivemos o caso do Japonez GEMBA, o melhor e maior sorveteiro do Brasil que dormia em um colchão forrado com couro e cobria com uma manta de seda, amolando a dureza do cartão de uma fotografia do estado maior da divisão do Estado, em um apartamento em São Paulo, bem não obtido a que tivesse existido aqui um partido nazista, com camisas, cruz garbada e cara fechada para os seus seguidores.

Vejamos, porém, quantos são, como vivem, como trabalham, como se organizam os alemães, italianos e japoneses que residem em Pernambuco.

O INTERIOR ESTÁ LIMPO

As atividades dos alemães, italianos e japoneses em Pernambuco, agora, não são antigas, estão restritas à capital. Aqui é onde se acham os critérios e as casas comerciais para venda de maquinismos, pouco existentes no interior. Em Paulista, município situado há poucos quilômetros de Recife, há o maior grupo, a maior concentração de alemães que se congregam na Fábrica de Tecidos Paulista. São 40 os súditos alemães que ali trabalham para um grupo de operários brasileiros que soma quase dez mil.

No resto do interior a ausência de existências é quase total. Por isso mesmo constitui um acontecimento o aparecimento de um deles. Os seus nomes próprios, arcaicos e duros, são logo esquecidos pela população. O estrangeiro passa a ser conhecido, quando se demora na localidade, apenas pela designação de "o alemão", "o japonês" ou "o italiano". Ou "o estrangeiro". Não existe, assim, infiltração de súditos dos totalitários no interior de Pernambuco. Apenas alguns dos religiosos alemães registrados no Serviço de Estrangeiros da Secretaria de Segurança demandam, algumas vezes, o interior para dirigir creches e colônias distantes da orla marítima.

NO COMÉRCIO, NA INDÚSTRIA E NA AGRICULTURA

Na agricultura eles não existem também. Nem mesmo os japoneses, que são agricultores que são e que tanto aproveitam, em São Paulo, essa especialidade, para "cercar" os locais estranhos, não se demoram aqui. Somente as famílias mandadas vir de São Paulo para instalar a Colônia de Horticultura, nos arredores de Recife, pouco tempo depois regressaram ao sul, ficando o trabalho a cargo de brasileiros de terra. Talvez, possível — não lhes interessasse o local, um local tranquilo de trabalho e exclusivamente de trabalho, longe de fábricas, quartéis ou quaisquer outros centros estratégicos. O certo é que eles regressaram pouco tempo depois de terem chegado.

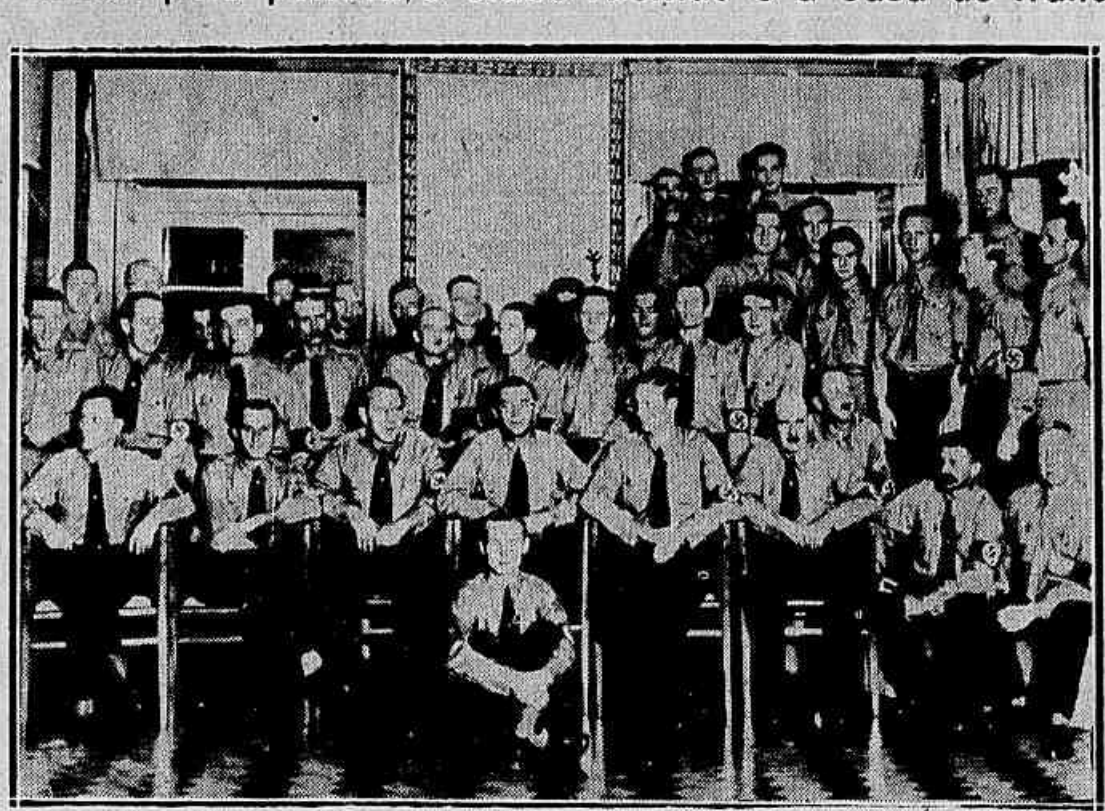
Na indústria e no comércio é onde mais se encontram alemães e italianos. São eles, alemães e italianos, que se envolvem com máquinas, primários e secundários. Somente na grande Fábrica Paulista de tecidos, em número reduzido, como se vê, se envolvem com máquinas, primários e secundários. Somente na grande Fábrica Paulista de tecidos, em número reduzido, como se vê, se envolvem com máquinas, primários e secundários. Somente na grande Fábrica Paulista de tecidos, em número reduzido, como se vê, se envolvem com máquinas, primários e secundários.

AS COLÔNIAS DO EIXO EM PERNAMBUCO

Essa falta de maiores atividades de membros dos países vizinhos à Alemanha, pernambucanos, justifica-se pelo reduzido número de súditos aqui residentes. Pernambuco, pelo último recenseamento, tem uma população aproximada de três milhões de habitantes. Para essa massa de população, os alemães, italianos e japoneses, 214 mulheres e 148 religiosos; 420 italianos, sendo 118 mulheres e 242 religiosos, e somente 13 japoneses, dos quais 12 mulheres. Assim, é pouco mais de mil o número de súditos alemães, italianos e japoneses espalhados pelo Estado. Isso não quer dizer, porém, que, algumas vezes, não existam, entre eles, elementos suspeitos. E' bom saber, no entanto, que o exército japonês, por isso mesmo a polícia está sempre alerta e vigilante. Aqui não haverá surpresas.

A AÇÃO DA POLÍCIA

A polícia pernambucana, mercê, já o conquistou, o respeito de toda a população. A sua ação é sóbria, comedida e eficaz. Por isso, sua ação de vigilância e manutenção da ordem. As atividades dos estrangeiros aqui, não são convenientemente vigiadas. Não há pressão, mas



O Partido Nazista de Pernambuco, fundado em 1933 e fechado em 1933

há fiscalização. O Serviço de Registro de Estrangeiros, por exemplo, foi levado a efeito em Pernambuco, com um grande adiantamento sobre os prazos marcados para a sua execução.

Desde que começou a guerra e muito antes que o Brasil, adotando as conclusões da Terceira Reunião de Conselho, rompesse relações com os países do Eixo, a polícia pernambucana redobrou de atividade na fiscalização dos elementos suspeitos. Por isso mesmo qualquer tentativa desses elementos no sentido de atuar em Pernambuco tem sido sempre rechaçada. Eles encontram obstáculos insuperáveis por parte do aparelhamento policial do Estado. Não são raros os casos em que a polícia tem reenviado aos portos de origem estrangeiros pertencentes a quem aqui têm tentado desembarcar. Esses casos vêm rareando ultimamente, parecendo que os centros dirigentes desses elementos já se convenciam da inutilidade de tentar operar em Pernambuco e para cá deixaram de enviar seus emissários.

O PARTIDO NAZISTA EM PERNAMBUCO

Tão pequeno número de alemães e tão enérgica ação policial não impediram que, quando isto era possível, os alemães se organizassem em partido político. Realmente, por mais estranho que pareça, existiu em Pernambuco, um "Partido Nazista". Este foi fundado em 1933, tendo sua sede no município de Paulista, onde trabalhavam aqueles 40 alemães já citados. Organizaram-se, atuaram, tiveram

Um industrial era o líder fascista em São Paulo

Em sua residência, guardava grande parte dos arquivos da sociedade "Dopo Lavoro" — Congregam-se os estudantes baianos para o combate ao "quinta-columismo" — Uma iniciativa do Departamento de Saúde do Estado do Rio — São Paulo e a lei de confisco de bens dos súditos do Eixo — Reunião das sociedades médicas culturais

S. PAULO, 24 (A. N.) — No intuito de combater os maus elementos e anular os efeitos de qualquer propaganda contrária aos interesses nacionais, tanto o Superintendente da Segurança Pública como o delegado de Ordem Política, sr. Ribeiro da Cruz, têm-se desdobrado em esforços para, através de diligências a todo instante, investigar e reprimir, na medida do possível, as atividades de propaganda fascista.

Os estudantes de engenharia lançaram um apelo aos colegas das demais escolas para colaborar nessa obra de finalidades patrióticas.

COMBATE A "QUINTA COLUMNA", NO ESTADO DO RIO

O Departamento de Saúde do Estado do Rio, por intermédio de sua Seção de Propaganda Sanitária, acaba de tomar uma interessante iniciativa no tocante à divulgação de suas atividades e ao combate à "Quinta Coluna".

Trata-se de um boletim que está sendo distribuído, gratuitamente, entre os escolares, pela referida dependência da administração fluminense, contendo numerosos conselhos, ilustrados, sobre higiene e sanitário.

CONGREGAM-SE OS ESTUDANTES

SALVADOR, 24 (A. N.) — Os estudantes da Escola Politécnica da Bahia, acabam de organizar, naquele estabelecimento, a "Comissão pela Defesa Nacional", destinando a colaborar com o governo da República na defesa dos interesses do Brasil contra os inimigos da nacionalidade.

Falando à imprensa sobre as finalidades da nova organização, seus componentes declararam que sua atuação se fará sentir justamente nos setores onde não pode atuar, com igual sucesso.

BRASILEIROS QUE REGRESSAM DA EUROPA

Voltou do norte do país a caravana de engenheiros gauchos

A bordo de um transatlântico brasileiro chegado, ontem, de Lisboa, viajaram para o Rio alguns brasileiros que se achavam na Europa, agora regressando em virtude da política tomada pelo governo do nosso país em face da situação internacional. Entre os mesmos figura o estudante Ronald Herling Müller, nascido em Blumenau e de origem alemã, o qual se encontrava na Baviera, Alemanha, concluindo um curso de química industrial, a bordo do Clube Asahi, modificado, que realizou em Marinha e seu irmão, Carl Asahi, funcionário da Companhia do Brasil naquela cidade japonesa.

Pela mesma unidade do Lloyd Brasileiro viajou de regresso ao Rio grande do Sul uma embarcação alemã que acaba de voltar de vários Estados do Brasil. Essa embarcação, chefiada pelo engenheiro Gaspar Perleto, é integrada pelos engenheiros Henrique Slegman, Edson Lima, Casimiro Munacki, Burilo Trindade Alven, Edilberto Filho e Alfredo Whiteck. Os engenheiros viajaram Curitiba, Rio Paulo, Belo Horizonte, Piracicaba, João Pessoa, Recife, e Pernambuco, onde se encontram atualmente, para a realização de uma viagem de estudos e de propaganda da indústria brasileira.

IRREGULARIDADES NA ADMINISTRAÇÃO DO CAIS DO PORTO

O DASP pede urgência para apurar a denúncia de um condutor técnico

Há tempos, o condutor técnico Silvio Belchior Amarante, da Administração do Porto do Rio de Janeiro, representou contra atos dessa mesma administração. Como, entretanto, até o presente não tenha havido solução para o caso, aquele servidor acaba de reclamar providências ao Governo.

Ouvindo a respeito, o D. A. S. P. esclareceu que, efetivamente, em exposição de motivos aprovada pelo Chefe do Governo, sugerira a instauração de processo administrativo, afim de apurar as irregularidades apontadas na aludida representação e outras ainda porventura ocorridas, da Administração do Porto. Nessa ocasião — acrescentou o mesmo Departamento — foi proposto o encaminhamento dos processos nos 5363 e 5792, de 1941, que contém a representação ao Ministério da Viação e Obras Públicas para os devidos fins, o que foi igualmente aprovado.

Entretanto, essa providência não foi efetivada, não obstante, despacho do presidente da República, autorizando a abertura de investigação do interessado, segundo a qual os dois processos ainda se encontram na Administração do Porto.

Assim, restituindo o novo processo com esses esclarecimentos, o D. A. S. P. opinou por que, mesmo fosse enviado ao Ministério da Viação, afim de se juntado aos autos do processo administrativo.

Sexta-feira última, fugiu do Colégio Militar, sem motivos justificáveis, o menor Enéias Augusto de Aguiar Almeida, de 18 anos de idade, cor branca, nariz afilado e rosto comprido. O menor é filho do sub-tenente do Exército José Moraes de Almeida e de sua esposa, Dona Maria de Almeida.

Seus notícias de Enéias, até agora, seus pais fazem um apelo, no sentido de que qualquer informação sobre o paradeiro do jovem seja dirigida a um dos seguintes endereços:

Rua Um, n.º 23, Vila Militar; Regimento Sampaio, também na Vila Militar; ou ao telefone n.º 48-9258.

Como testemunhas, o promotor arrolou Domingos Ramos, advogado de Moraes, e José Lacerda Mendes.

Segundo a denúncia oferecida pelo representante do Ministério Público, o acusado foi preso em flagrante por investigadores da D. G. I., quando, em sua residência, à rua Rodrigo de Brito n.º 9, no dia 19 de fevereiro último, às 17.40 horas, atendia a Domingos Ramos, propondo curá-lo de fortes dores de cabeça, por meio de rezas.

Interrogado pela polícia, o acusado declarou que agia com intuições humanitárias e religiosas.

No gabinete do ministro do Trabalho estiveram, ontem, delegações dos sindicatos patronais e operários do Estado do Rio, realizando assim e sua primeira visita ao sr. Marcondes Filho. O flagrante acúmulo foi ficando quando o ministro era saudado pelos visitantes.

Essa comissão, enviada pelo Conselho de Expansão Econômica de São Paulo, foi designada pelo Interventor Fernando Costa para tratar junto ao titular da Fazenda de assuntos referentes à aplicação no vizinho Estado, do decreto-lei n.º 4.186, que dispõe sobre o confisco de bens pertencentes a súditos dos países do Eixo.

REUNIÃO DAS SOCIEDADES MÉDICAS CULTURAIS

A Sociedade Brasileira de Urologia, em sua última sessão ordinária, resolveu promover uma reunião das sociedades médicas culturais, afim de dignificar o seu prestígio e apoiar a criação da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Nesta conformidade a Sociedade Brasileira de Urologia resolveu convidar os presidentes das entidades médicas de natureza cultural, demais diretores e associados, em geral, para a reunião que terá lugar na próxima segunda-feira, dia 28 de março, às 21 horas, na sede do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, Avenida Rio Branco, n.º 133.

A tribuna estará franqueada a todos os que, convidados, comparecerem.

PROVA IMEDIATA DA NOVO-NATIDADE

S. PAULO, 24 (D. N.) — O Sindicato dos Bancos fez distribuir com os jornais, a seguinte nota:

"O Sindicato dos Bancos do Estado de São Paulo pede a todos os quantos mantêm relações comerciais, depósitos de títulos ou valores de qualquer espécie, nos bancos de São Paulo, a fim de serem atendidos as disposições do decreto-lei n.º 4.186, de 19 de fevereiro de 1941, na parte referente à obrigação de declarar a origem dos bens de origem estrangeira, conforme o artigo 4.º e de fazer as transferências a que se refere o artigo 5.º"

Interessa muito, porque o nosso caminho na vida está cheio de postas de luz elétrica e não podemos desrespeitadamente na análise sem saber que é aquela posta que está ali postado, observando-nos silenciosamente imóvel.

Mas esses elementos não são suficientes para que alguém se gabe de conhecer intimamente o poste de luz elétrica.

Um médico, que é chamado para socorrer um enfermo, pela primeira vez, está autorizado a supor que conhece a constituição íntima do seu organismo, através dos estudos de anatomia, de fisiologia, de fisiologia ou de química biológica. Entretanto, esse médico é o primeiro a reconhecer que não conhece aquele novo elemento.

Há pessoas, com as quais não convém conviver, falando-lhes distantes, que não chegaram nunca a conhecer. E' que a alma humana, como o bolso de padre, tem mistérios insuspeitados.

Com o poste de luz elétrica se passa a mesma coisa. Não podemos conhecer a vida até a proporção dos mistérios que entram na sua vida. Não podemos esquecer-lhe, com toda a preleção, o aspecto físico, as dimensões, o peso e a dureza. Mas, mesmo assim, não podemos tomar a liberdade de afirmar que conhecemos muito bem o poste de luz elétrica. Na realidade, não conhecemos nada mais do que a forma, apontando todos os elementos que entram na sua composição.

Aqueles que dizem que conhecem muito bem o poste de luz elétrica apenas demonstram que o conhecem muito mal.

Mas que interessa, afinal, o conhecimento de um poste de luz elétrica?

Interessa muito, porque o nosso caminho na vida está cheio de postas de luz elétrica e não podemos desrespeitadamente na análise sem saber que é aquela posta que está ali postado, observando-nos silenciosamente imóvel.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Tratamento especializado da tuberculose em todos os seus graus. DR. HENRIQUE DE MOURA ASSUMI, 57, Fone: 45.000 (16 de 21)

No campo do América o encontro cariocas x paulistas

Regressou, ontem, a delegação da Federação Matrocinoliana de Futebol que, em Belo Horizonte, realizou um dos jogos eliminatórios do II Torneio Experimental de amadores, promovido pela C. B. D. Vencendo os montanhenses por 2-1, os cariocas o fizeram merecidamente, pois não apresentaram contra um quadra, que não possuía condições mínimas necessárias, atitude com entusiasmo, equilibrando o primeiro tempo e determinando grande trabalho no período final, por meio de forte reação. Há ainda a considerar que o quadro da Federação Mineira foi integrado por seis elementos que não obstante integraram na categoria de amadores, atuam em equipes profissionais: o guardião Aldo, o zagueiro Armond, o meio esquerdo Carlinhos, o meia direita Zézé, todos do 7 de Setembro; Cacho, zagueiro do Atlético, e Ceni, magnífico centro avanço do Siderurgica. A inclusão de tais elementos, realmente, enriqueceu a delegação, pois, além das internacionais, realiza o feito dos amadores da metrópole, que se habilitaram assim a uma partida

Na noite do próximo di

Deadline Notices

O Palestra defenderá a liderança contra o Flamengo

.....

lo Flamengo e do Vasco

Não uma partida amistosa as equipes do Flamengo e do Vasco